

Eleição Presidencial Ciro condena a venda da Telebrás

Candidato do PPS à Presidência é favorável à privatização, mas diz que País perderá se ela for efetuada agora

Partido ainda não escolheu o nome para integrar a chapa como candidato a vice.

Aliança com o PTB é descartada

São Caetano do Sul (SP) - O ex-ministro **Ciro Gomes** sustentou ontem durante a convenção nacional que formalizou sua candidatura à Presidência da República pelo PPS - que o Governo vai perder de R\$ 10 bilhões a R\$ 15 bilhões ao optar por privatizar agora a Telebrás. "O presidente **Fernando Henrique Cardoso** está vendendo a principal riqueza nacional pelo mais baixo valor de toda a história da Telebrás. Um ativo cotado em bolsa não pode ser vendido em seu pico de baixa", afirmou o candidato. Segundo ele, em setembro do ano passado a Telebrás valia entre 60% a 70% a mais do que agora.

"Essa é a questão que deve ser discutida para que todos os brasileiros compreendam o que está acontecendo", disse **Ciro Gomes**, ao criticar tanto a falta de estratégia do Governo ao optar pela privatização no momento em que a empresa está desvalorizada, quanto as declarações do candidato do PT, **Luiz Inácio Lula da Silva** - que está sendo processado pelo presidente por ter relacionado a venda da Telebrás com a necessidade do Governo em fazer caixa para a campanha eleitoral. **Ciro** acha que a acusação de **Lula** é leviana, descamba para o terreno pessoal e revela o desequilíbrio e o despreparo do candidato do PT.

Segundo **Ciro Gomes**, o presidente **Fernando Henrique** perdeu o passo na história e, com um rombo monstruoso nas contas externas, está precisando entregar tudo o que pode em nome de qualquer quantidade

de dólares que possa entrar no País para que o real não seja destruído por um ataque especulativo. Frisando que sua opinião é livre de ideologia ou de fundamentalismo religioso, ele diz que é favorável à privatização por entender que o gerenciamento desse setor envolve um grande volume de capital e de tecnologia. Mas faz uma ressalva.

"Vender a Telebrás hoje por algo em torno de R\$ 13 bilhões é um crime contra o patrimônio nacional", disse, lembrando que o dinheiro que o Governo está perdendo com a venda da empresa seria suficiente para resolver os problemas da seca no Nordeste, construir casas para um milhão de sem-teto ou assentar cerca de um milhão de trabalhadores rurais sem-terra com todas as condições de um programa de reforma agrária.

A oficialização da candidatura de **Ciro Gomes** ocorreu num clima de festa, ontem, no Teatro Paulo Machado de Carvalho, em São Caetano do Sul, no ABC paulista. O candidato do PPS, que ainda não escolheu seu parceiro de chapa, disse que estão avançadas as negociações para coligação com o PV e PL, mas praticamente descartou uma aliança com o PTB do senador **José Eduardo de Andrade Vieira**. Ele afirmou, no entanto, que vai contar com o apoio de dissidentes de vários partidos, entre os quais, lideranças do próprio PTB, representadas hoje pelo prefeito da cidade, **Luiz Tortorello**, responsável pela mobilização da maioria das cerca de três mil pessoas que participaram da festa de homologação da candidatura.